



A MELHOR TERAPÊUTICA PARA PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Comentário ao POEM: EULAR evidence-based recommendations for the management of fibromyalgia syndrome. Disponível em: <http://infoPOEMS.com> [acesso em 03/11/2008].

Referência: Carville SF, Arendt-Nielsen S, Bliddal H, Blotman F, Branco JC, Buskila D, et al. EULAR evidence-based recommendations for the management of fibromyalgia syndrome. *Ann Rheum Dis* 2008 Apr; 67 (4): 536-41.

Questão clínica

Qual a melhor abordagem terapêutica em pacientes com fibromialgia?

Desenho do estudo

Estas orientações foram realizadas por uma equipa multidisciplinar constituída por 19 especialistas em fibromialgia de 11 países da Europa pertencentes à EULAR (*European League Against Rheumatism*).

Para formular as recomendações, o grupo fez uma revisão sistemática

usando as palavras-chave «fibromialgia», «treatment or management» e «trial». O principal critério de inclusão foi a selecção de estudos clínicos que utilizassem a classificação de fibromialgia do *American College of Rheumatology*. Apenas os estudos de elevada qualidade foram usados na criação das recomendações. As recomendações foram classificadas segundo o grau de evidência dos estudos que lhe deram origem. Foi utilizado o processo de Delphi para fundamentar recomendações para as quais existiam limitações na evidência científica disponível.

O tramadol, antidepressivos como a amitriptilina, fluoxetina e duloxetina, e o grupo de fármacos tropisetron, pramipexole e pregabalina têm evidência «A» na analgesia, sendo que os antidepressivos têm também esta evidência na melhoria da função e qualidade de vida.

A realização de tratamentos em piscina aquecida, com ou sem exercício, apresenta um nível de evidência «B». Programas de ginástica adaptados individualmente, terapias de relaxamento, fisioterapia e apoio psicológico podem também ser recomendados embora apenas

com evidência «C».

A utilização de paracetamol, terapia cognitivo-comportamental e compreensão completa da doença têm muito fraca evidência científica, constituindo recomendações baseadas no consenso dos peritos.

O grupo não recomenda a utilização de corticóides ou opióides fortes.

Conclusão

Foram feitas 9 recomendações pela EULAR para o tratamento da fibromialgia; 3 com nível de evidência «A», e 3 baseadas na opinião de peritos. Estas recomendações terão uma revisão a cada 5 anos.

A evidência é mais forte relativamente à terapêutica farmacológica com tramadol, antidepressivos e pregabalina, que apresenta um nível de evidência «A». Foram incluídas recomendações para terapêuticas não farmacológicas uma vez que foi consensual apresentarem aspectos positivos para a saúde.

Ana Campos
USF Fernão Ferro